

## **MOBILIDADE TORÁCICA DE CAPOEIRISTAS DAS MODALIDADES ANGOLA E CONTEMPORÂNEA**

<sup>1</sup>COSTA C.S., <sup>1</sup>MORENO M.A.

<sup>1</sup>Programa de Pós-Graduação em Ciências do Movimento Humano - UNIMEP, Piracicaba-SP, Brasil.

**Introdução:** As modalidades capoeira angola e contemporânea possuem características diferentes, uma vez que na angola a intensidade dos movimentos aumenta com a gradação da música e na contemporânea, o ritmo é intenso desde seu início, e possui movimentos mais acrobáticos. No entanto, independente da modalidade, durante os treinamentos, seus fundamentos estão inteiramente ligados à parte superior do corpo, o que envolve os músculos da respiração, bem como a mobilidade torácica. **Objetivo:** Avaliar e comparar a mobilidade torácica de praticantes de capoeira angola e contemporânea. **Metodologia:** Estudo aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Instituição (46/15). Participaram 16 capoeiristas de ambos os gêneros, idade entre 21 e 50 anos, sendo nove praticantes de capoeira angola e sete praticantes de capoeira contemporânea. Para a avaliação da mobilidade torácica, utilizou-se a cirtometria, com os voluntários em posição ortostática, nas regiões axiliar e xifoideana. Foram realizadas três medidas em cada nível, sendo utilizada a média. A mobilidade foi considerada como a diferença entre os valores obtidos entre a inspiração máxima e a expiração máxima. A análise da normalidade na distribuição dos dados foi realizada pelo teste de Shapiro-Wilk, sendo constatada tal normalidade, utilizou-se o teste t de Student não pareado para a análise comparativa entre os dois grupos. A significância adotada foi de 5%. **Resultados:** Não houve diferença significativa entre os dois grupos, tanto para a mobilidade axiliar como para a xifoideana. A mobilidade axilar de capoeiristas angola foi de  $7,1 \pm 2,1$  cm e a dos praticantes de capoeira contemporâneo foi de  $9,7 \pm 4,0$  cm ( $p=0,12$ ). Na região xifoideana para o grupo angola foi de  $7,4 \pm 2,3$  cm e contemporânea de  $9,4 \pm 4,3$  cm ( $p=0,27$ ). **Considerações finais:** Os resultados sugerem que mesmo com as diferenças e

peculiaridades na prática de cada modalidade, não existe superioridade relacionada a promoção da mobilidade torácica entre elas.

Palavras-chaves: Mobilidade torácica, capoeira, exercícios físicos.